

CAMINHAMOS COM O MUNDO? UMA ANÁLISE DA PESQUISA BRASILEIRA EM CONTABILIDADE

Edcarlos Ferreira Barbosa

Universidade Federal Do Espírito Santo

João Marcelo Tassis Araújo

Universidade Federal Do Espírito Santo

Rodrigo Simonassi Scalzer

Universidade Federal Do Espírito Santo

Resumo

A pesquisa em contabilidade no Brasil tem crescido em número de artigos publicados ano após ano. A criação de novos cursos de pós-graduação tem ajudado a pesquisa brasileira em contabilidade avançar, com novos mestres e doutores entrando na academia todos os anos. O objetivo desse artigo é identificar algumas diferenças relevantes entre a pesquisa internacional e a brasileira por meio de uma análise bibliométrica, observando as referências utilizadas, assuntos estudados, objetivos dos artigos e a forma dos artigos. Foram considerados dois grupos de periódicos, sendo um grupo brasileiro, composto por periódicos Qualis A2, com filtro em Contabilidade e outro internacional, com 4 periódicos de pesquisa em Contabilidade, *The Accounting Review*, *Journal of Accounting and Economics*, *Journal of Accounting Review* e *Review of Accounting Studies*, escolhidos pelo maior SJR entre 2010 e 2019. Para a amostra de 3842 artigos, Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados se apresentam como os assuntos mais estudados. As referências bibliográficas utilizadas nos artigos apresentaram diferenças significativas, como a maior utilização de livros na pesquisa nacional e considerável desconexão entre as referências utilizadas para um mesmo assunto. No Brasil, há concentração de autores em poucas instituições, enquanto no exterior essa relação é mais pulverizada. No grupo de artigos internacionais, o número de páginas por artigo é 55% maior e de referências 28% superior se comparados aos manuscritos brasileiros. Índícios sugerem que a pesquisa nacional se preocupa menos em mostrar as evidências de seus achados do que a pesquisa internacional.

Palavras-chave: Bibliometria; Metodologia científica; Pesquisa em contabilidade; Pesquisa no Brasil.

**CAMINHAMOS COM O MUNDO? UMA ANÁLISE DA PESQUISA BRASILEIRA
EM CONTABILIDADE****RESUMO**

A pesquisa em contabilidade no Brasil tem crescido em número de artigos publicados ano após ano. A criação de novos cursos de pós-graduação tem ajudado a pesquisa brasileira em contabilidade avançar, com novos mestres e doutores entrando na academia todos os anos. O objetivo desse artigo é identificar algumas diferenças relevantes entre a pesquisa internacional e a brasileira por meio de uma análise bibliométrica, observando as referências utilizadas, assuntos estudados, objetivos dos artigos e a forma dos artigos. Foram considerados dois grupos de periódicos, sendo um grupo brasileiro, composto por periódicos Qualis A2, com filtro em Contabilidade e outro internacional, com 4 periódicos de pesquisa em Contabilidade, *The Accounting Review*, *Journal of Accounting and Economics*, *Journal of Accounting Review* e *Review of Accounting Studies*, escolhidos pelo maior SJR entre 2010 e 2019. Para a amostra de 3842 artigos, Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados se apresentam como os assuntos mais estudados. As referências bibliográficas utilizadas nos artigos apresentaram diferenças significativas, como a maior utilização de livros na pesquisa nacional e considerável desconexão entre as referências utilizadas para um mesmo assunto. No Brasil, há concentração de autores em poucas instituições, enquanto no exterior essa relação é mais pulverizada. No grupo de artigos internacionais, o número de páginas por artigo é 55% maior e de referências 28% superior se comparados aos manuscritos brasileiros. Indícios sugerem que a pesquisa nacional se preocupa menos em mostrar as evidências de seus achados do que a pesquisa internacional.

Palavras-chave: Bibliometria; Metodologia científica; Pesquisa em contabilidade; Pesquisa no Brasil.

1. INTRODUÇÃO

A produção científica em contabilidade no Brasil tem avançado nos últimos anos. O crescimento no número de cursos de Pós-Graduação e o aumento no número de artigos publicados na área evidenciam esse fato. Podemos citar os trabalhos de Martinez (2001), Iudícibus (2010), Lopes (2005), Martins (2007) e (2009), Gil (2002), Silveira (2002), Fávero (2009), Frezatti (2009) e Paulo (2007), como contribuições significativas dos 10 autores brasileiros mais citados na amostra de artigos desta pesquisa. Por outro lado, há pouca publicação de autores brasileiros em âmbito internacional (Soares & Nova, 2017). Frezatti (2000) levantou algumas questões consideradas importantes para os pesquisadores brasileiros da área contábil, em particular, para os que buscam internacionalização da sua pesquisa, destacando já naquela época os recursos eletrônicos para produção de pesquisa e comunicação. Neste sentido, a bibliometria se apresenta como uma ferramenta que pode contribuir com o desenvolvimento de pesquisas adjacentes à pesquisa internacional.

Tradicionalmente, os estudos bibliométricos são desenvolvidos a partir das informações obtidas de grandes bases de dados como *Web of Science* e *Scopus*. A ausência de indexação de revistas brasileiras da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, na coleção das grandes bases de dados desestimulou a criação de uma cultura de utilização de indicadores bibliométricos mais sofisticados por parte da comunidade científica brasileira até o início do século XXI (Soares et al., 2018). Mesmo com essa dificuldade, estudos anteriores realizaram análises bibliométricas da pesquisa nacional.

Ribeiro (2016) fez uma análise bibliométrica e sociométrica de 250 artigos publicados na revista BASE (Unisinos) de 2004 a 2014 e evidenciou o destaque da USP como instituição na área e os temas governança corporativa, marketing, gestão de custos, estratégia de internacionalização e índices econômico-financeiro. Avelar (2012) analisou publicações na área de contabilidade de 9 periódicos brasileiros e observou crescimento do número de artigos publicados, a predominância de artigos em Contabilidade Financeira e maior uso de base de dados como fonte de dados para as pesquisas. Leite Filho (2008) realizou um estudo com 902 artigos para avaliar a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos na área de contabilidade no Brasil. A pesquisa apresentou 1,76 autores por artigo, com média menor nos periódicos e maior nos anais de congressos. Silva & Niyama (2019) observaram a trajetória da pesquisa em Contabilidade Internacional através do levantamento de 233 artigos publicados sobre o tema entre 2000 a 2017 nos principais periódicos de contabilidade de língua inglesa. O estudo identificou *International Journal of Accounting* como o periódico que mais publica sobre o assunto e a *University of Southern California* a mais profícua.

Até recentemente, os estudos bibliométricos possuíam limitações tecnológicas que na maioria das vezes se traduziam como uma amostra limitada ou análise de poucas questões específicas. Este estudo vai além dos estudos anteriores, utilizando ferramentas tecnológicas recentes que permitem o uso de uma amostra de publicações e artigos consideravelmente maiores e questões de estudo mais abrangentes. Além disso, o estudo inova ao realizar a comparação dos dados bibliométricos da pesquisa em contabilidade no Brasil e com a pesquisa internacional.

Assim, esta pesquisa tem por objetivo investigar quais são as diferenças bibliométricas mais relevantes entre a pesquisa contábil brasileira e internacional, observando os assuntos estudados, as referências, os objetivos dos artigos, a distribuição de afiliações e número de páginas. Para isso, analisou-se os artigos publicados no período de 2010 a 2019 nos principais periódicos brasileiros e internacionais da área de contabilidade por meio da análise de metadados. Foram considerados os periódicos nacionais com melhor classificação Qualis (A2) na área Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo da CAPES listados pela Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – ANPCONT. Para os periódicos internacionais são considerados os quatro maiores periódicos da mesma área reconhecidos internacionalmente (*The Accounting Review*, *Journal of Accounting and Economics*, *Journal of Accounting Review* e *Review of Accounting Studies*), segundo JCR, pelo mesmo período de 10 anos. A amostra estudada possui 3842 artigos, sendo 1855 no grupo de periódicos internacionais e 1987 no grupo de periódicos brasileiros e a análise foi realizada com o pacote bibliometrix (Aria and Cuccurullo, 2017), disponível para o software R e o software Zotero para montar a base de metadados brasileira.

Para a amostra de 3842 artigos publicados nos periódicos, Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados se apresentam como os assuntos mais estudados no período. As referências bibliográficas utilizadas nos artigos apresentaram diferenças significativas, como a maior utilização de livros na pesquisa nacional e alguma desconexão entre as referências utilizadas para um mesmo assunto. No Brasil, há concentração de autores em poucas instituições. Já na base internacional, o número de páginas por artigo é 55% maior e de referências 28% superior. Índícios sugerem que a pesquisa nacional se preocupa menos em mostrar as evidências de seus achados do que a pesquisa internacional.

O estudo contribui com a pesquisa brasileira ao evidenciar pontos relevantes que diferem da pesquisa internacional, possibilitando ao pesquisador e aos periódicos brasileiros interessados na internacionalização uma maior congruência com a pesquisa de excelência mundial na área de contabilidade.

2. METODOLOGIA E BASE DE DADOS

Os metadados internacionais referem-se aos artigos publicados nos últimos 10 anos (2010 a 2019) nos periódicos *Accounting Review* (AR), *Journal of Accounting and Economics* (JAE) e *Journal of Accounting Review* (JAR), e *Review of Accounting Studies* (RAS). A escolha desses periódicos se deu pelo seguinte critério: periódicos com a palavra accounting e maior SJR em 2018 (ano mais recente disponível no *Scimago Journal & Country Rank*). Bonner et al., (2006) revisaram 16 artigos que avaliavam periódicos orientados a contabilidade como um de seus principais assuntos e classificou *Journal of Accounting and Economics*, *Journal of Accounting Research* e *The Accounting Review* como os principais periódicos no campo. Decidiu-se por 4 periódicos para aproximar o número de artigos publicados ao número da base brasileira.

Tabela 1: Periódicos Analisados

Internacionais		Brasileiros	
Journal	SJR	Journal	SJR
Journal of Accounting Research	10.2	Advances in Scientific and Applied Accounting	
Journal of Accounting and Economics	6.6	Brazilian Business Review	
The Accounting Review	5.2	Contabilidade Vista & Revista	
Review of Accounting Studies	3.4	Revista Brasileira de Gestão de Negócios	
		Revista Contabilidade & Finanças	0.2
		Revista Contemporânea de Contabilidade	
		Revista de Contabilidade e Organizações	
		Revista Universo Contábil	

Esses metadados foram obtidos por meio da base de dados *Web of Science* (WoS) no dia 30/01/2020, utilizando como filtro de busca os códigos ISSN dos periódicos, documentos do tipo “artigo” e o período de 2010 a 2019. Neste período, foram publicados 1855 artigos nos 4 periódicos.

Tabela 2: Resumo das bases Internacional e Brasileira

Descrição	Resultados	Descrição	Resultados
Documentos	1855	Documentos	1987
Periódicos	4	Periódicos	8
Keywords Plus	2451	Termos do Resumo	6185
Palavras-chave dos Autores	3826	Palavras-chave dos autores	6537
Período	2010 - 2019	Período	2010 - 2019

Os metadados nacionais referem-se aos artigos publicados nos periódicos classificados com Qualis A2, listados no site da Anpcont como periódicos de Contabilidade editados no Brasil, conforme a tabela 1. Assim como na base de metadados dos periódicos internacionais, o período analisado foi de 10 anos, conforme descrito na tabela 2.

A maioria dos periódicos brasileiros desta pesquisa não estão listados nas bases de metadados de artigos científicos mais conhecidas, como Scopus e WoS, ou possuem apenas dados muito recentes (2018 ou mais recente). Por esse motivo, o presente estudo utilizou métodos computacionais para adquirir as informações bibliométricas nos próprios artigos.

2.1 Aquisição dos Metadados dos Periódicos Brasileiros:

O software *Zotero* foi utilizado para capturar os dados da pesquisa das revistas nacionais durante o período de 14 a 16/12/2019. Algumas informações foram obtidas diretamente pelo *Zotero* a partir da visita nos sites de cada edição/volume disponível dos periódicos nacionais estudados. O *Zotero* captura o título do artigo, autores, resumo, data de publicação, nome do periódico de publicação, palavras-chave, dentre outras informações.

Os dados obtidos com o *Zotero* não incluem as afiliações dos autores. Neste caso, os autores deste artigo desenvolveram um algoritmo que utiliza expressões regulares (*regex*) para

buscar essas informações do arquivo pdf de cada um dos manuscritos. Não há um padrão para as informações dos autores para todos os periódicos da pesquisa. Alguns periódicos incluem informações sobre a instituição onde o autor conseguiu seu maior grau educacional e o local de trabalho. Nos casos onde mais de uma informação de instituição por autor era fornecida, a escolha da afiliação se deu como se segue: (1) Onde o nome do autor era precedido por um caractere de marcação, como em “*Nome do Autor*’”, foi considerada a afiliação seguida pelo marcador “’” (geralmente em um rodapé). Aqui a escolha da afiliação foi feita pelos critérios do periódico. (2) A instituição informada onde o autor cursa o doutorado ou mestrado. Assim, onde o nome da instituição era precedido por “Doutorando em”, “Mestrando em” etc., essa instituição foi considerada como a afiliação do autor. Por exemplo, se o documento continha as informações “Doutorando em Ciências Contábeis pela UFES e Professor da UFMS”, foi considerado a afiliação como “Universidade Federal do Espírito Santo”. Entende-se que o artigo provavelmente decorre dos estudos do programa de pós-graduação. (3) Onde não havia a informação “Doutorando”, a instituição considerada é a precedida por “Professor”, como em “Doutora em Engenharia de Produção na UFSC. Professora do Mestrado em Administração e Controladoria da UFC”. Neste caso, como não há informação suficiente para afirmar que o autor cursava o doutorado ou já possuía o título, o local de trabalho foi escolhido. (4) A instituição informada mais próxima do nome do autor. Geralmente o local de trabalho ou o local de obtenção do título. Exceto o caso onde o nome do autor era precedido por um caractere de marcação, as informações sobre afiliação consideradas eram as que se encontravam abaixo e mais próximas do nome do autor, respeitando os critérios acima. Com estes procedimentos, foram encontrados as afiliações e o país para todos 5714 autores dos documentos.

2.2 Captura das Referências

Os dados obtidos com o software Zotero também não incluem as referências dos artigos e foi elaborado um algoritmo para a busca das informações. Não há um padrão de citação nas referências, nem em um mesmo artigo. O algoritmo desenvolvido varre o documento até encontrar o trecho onde se encontram as referências e então retorna os nomes abreviados do primeiro autor de cada referência seguido do ano de publicação. Assim, foram capturadas 84720 referências nos 1987 artigos. Adicionalmente, verificou-se quais termos contábeis mais aparecem na conclusão, no título e no resumo dos artigos.

2.3 Metodologia da Análise dos Metadados

Foi feita a análise bibliométrica dos metadados utilizando principalmente o pacote *bibliometrix* R, de código aberto, proposto para realizar análises bibliométricas abrangentes. Entretanto, a análise não ficou restrita ao ferramental apresentado pelo pacote: foram elaborados gráficos para melhor visualização das informações, bases diferentes foram comparadas, buscou-se as expressões econômico-contábeis mais citadas nos títulos, resumos e conclusões dos artigos e outras informações não fornecidas pelo pacote foram apresentadas.

Para este manuscrito, utilizou-se o fluxo de trabalho proposto por Zupic & Čater (2014), dividido em 5 etapas: 1. Planejamento do estudo; 2. Coleta de dados; 3. Análise dos dados; 4. Visualização das informações; 5. Interpretação dos resultados.

3. A PESQUISA NO BRASIL

No final da década de 1960, o periódico *JAR* praticamente não publicava artigos normativistas ou históricos (Dyckman and Zeff, 2015), mas no Brasil, essa mudança se deu bem mais tarde. Até o final da década de 1990, o paradigma dominante ainda era o normativismo (Theóphilo & Iudícibus, 2004). Essa lacuna, naturalmente, distanciou a pesquisa em contabilidade brasileira da internacional. Hoje, após a adoção do IFRS, espera-se que a pesquisa em contabilidade no Brasil seja adjacente à pesquisa internacional.

3.1 Base e Periódicos

Foram analisados 1987 documentos publicados pelos 8 periódicos listados na tabela 2. O item “Termos do Resumo” refere-se às expressões contábeis encontradas na “Conclusão” dos artigos. Autores em documentos de um autor refere-se ao número de autores distintos que escreveram artigos solo.

Tabela 3: *Resumo da base de periódicos brasileiros*

Descrição	Resultados	Descrição	Resultados
Documentos	1987	Autores que escreveram solo	94
Periódicos	8	Autores em docs. multiautor	3144
Termos do Resumo	6185	Documentos com um único autor	106
Palavras-chave dos autores	6537	Documentos por autor	0.614
Período	2010 - 2019	Autores por documento	1.63
Autores distintos	3238	Co-autores por documento	2.88
Autores nos documentos	5714	Índice de colaboração	1.67

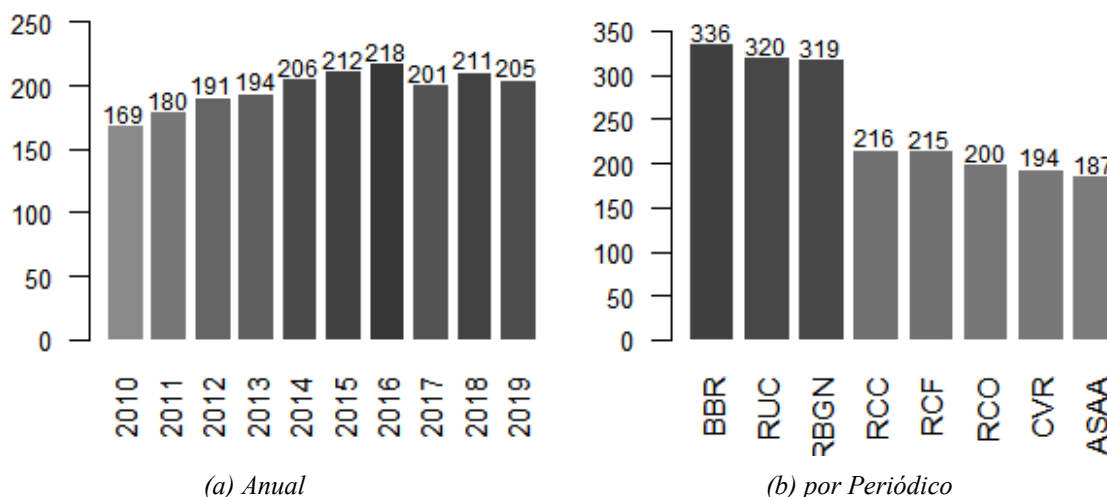


Figura 1a-b: *Publicação de Periódicos Brasileiros*

A publicação nos periódicos estudados parece ter alcançado um número médio de artigos por ano entre 200 e 220. A revista BBR é líder na publicação total seguida de perto pela RUC. A taxa média de crescimento anual de artigos publicados no período é de 2.17%.

3.2 Autores

Conforme visto, 3238 autores distintos publicaram artigos nos periódicos estudados. Os nomes desses autores aparecem 5714 vezes nos documentos. 94 autores distintos escreveram 106 artigos solo, conseqüentemente tem-se 3144 autores que publicaram em grupos de 2 ou mais autores. São, em média, 0,61 artigos por autor e 2,88 autores por documento. Os gráficos a seguir mostram os 10 autores mais produtivos em total de artigos e artigos fracionados.

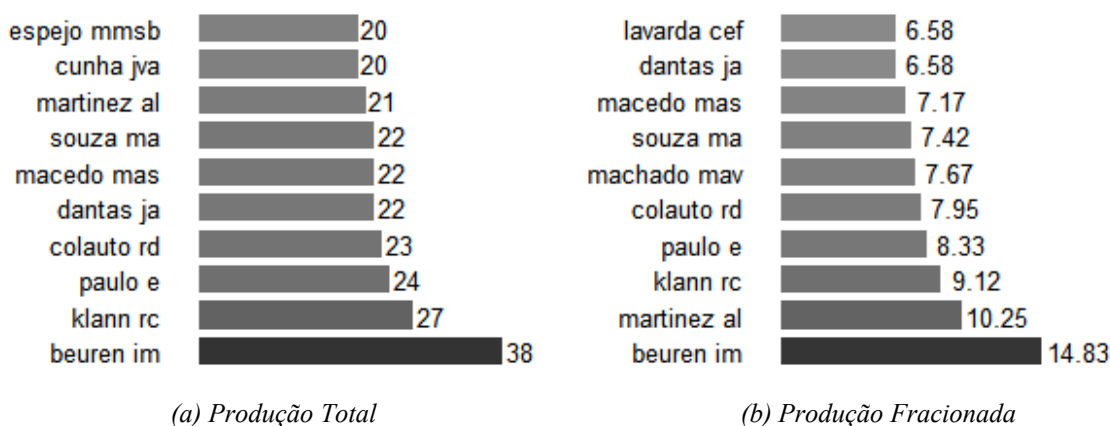


Figura 2a-b: Principais autores nos periódicos brasileiros

A figura 2a apresenta os autores que mais publicaram nos periódicos brasileiros durante o período da pesquisa. A figura 2b apresenta o número de artigos publicados no período ponderado pelo número de autores do artigo.

3.3 Referências

No total, foram 84720 referências nos 1987 artigos, em média 42,64 referências por documento. São 56302 referências distintas. O gráfico a seguir apresenta as 20 referências mais citadas nos artigos.

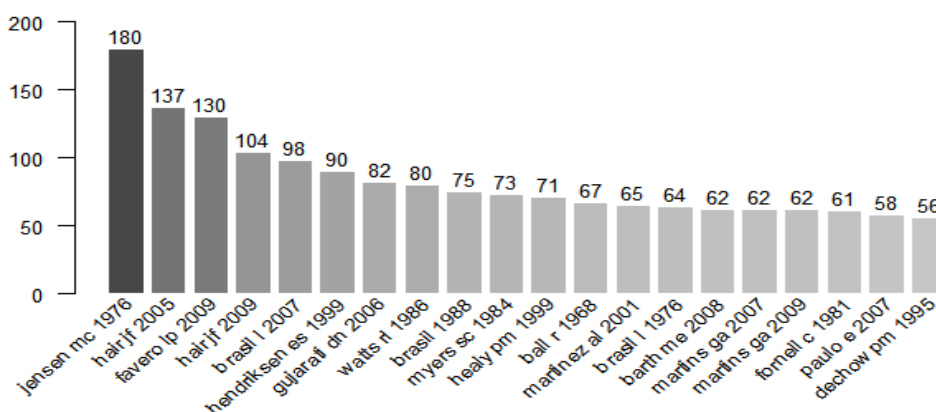


Figura 3: Referências mais citadas nos artigos da base brasileira

A figura 3 mostra que o artigo mais citado nas referências é “*Theory of the firm: Managerial behavior, agency costs and ownership structure*”, de Michael C. Jensen e William H. Meckling. *hair jf, 2005* refere-se ao livro “Análise Multivariada de Dados”, 5ª ed., dos autores Hair J. F. e Black, R. E. e *favero lp, 2009* é o livro “Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões”, de Fávero, L. P., Belfiore, P., Silva, F. L., & Chan, B. L. Observe que em 4º, em *hair jf, 2009*, tem-se a 6ª ed. do livro “Análise Multivariada de Dados”. Algo semelhante ocorre com *gujarati dn, 2006*: outras duas edições de “Econometria Básica” estão na lista de referências (acima da 20ª posição) e, se somadas, alcançariam 131 citações. *BRASIL, 1988* refere-se à Constituição Federal de 1988 e *brasil l, 2007* à Lei Federal nº 11.638, de 28 de setembro de 2007. Os demais são artigos.

3.4 Afiliação

Na análise de afiliações dos autores a USP é de longe a instituição com mais afiliados (664), considerando autores e co-autores. Um dos fatores que provavelmente contribuiu para

essa liderança é a longevidade do seu programa de pós-graduação em Contabilidade. O programa da USP foi criado com o mestrado em 1970 e teve o doutorado em 1978. Todos os outros programas desta lista iniciaram as suas atividades a partir de 1998, ou seja, pelo menos 28 anos após a criação do programa da USP. O programa da UFSC, que ocupa a 2ª posição com 262 afiliações, foi criado em 2004 com o mestrado e, em 2013 teve início o doutorado. A FURB (231) teve o mestrado/doutorado criados em 2005/2008 (CAPES, 2018). Foram identificadas 542 instituições, entre elas estão instituições de ensino superior, bancos, empresas privadas e outras instituições públicas.

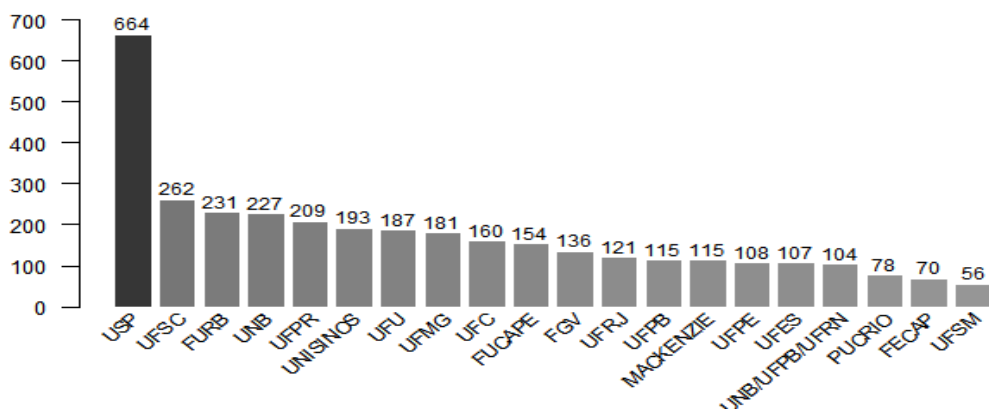


Figura 4: Publicação por afiliação da base brasileira

Os periódicos brasileiros também publicam artigos de autores estrangeiros, mesmo que em número pequeno. Observando o país do autor principal do artigo, são 1775 artigos de autores brasileiros, 94 de portugueses, 39 espanhóis, 14 mexicanos e 11 estadunidenses, para citar os 5 primeiros de 29 países.

3.5 Temas Estudados

A análise temática se deu por meio das palavras-chave declaradas pelos autores para os seus manuscritos, pela análise das palavras mais recorrentes nos títulos dos artigos e pelos termos contábeis-econômicos que mais apareceram nos resumos e conclusões dos artigos. A tabela 4 apresenta os principais temas e expressões econômico-contábeis presentes nos artigos brasileiros estudados.

Tabela 4: Termos contábeis-econômicos mais presentes nos artigos

	Título	f.	Resumo	f.	Palavras-chave	f.	Conclusão	f.
1	Empresas Brasileiras	97	Governança Corporativa	219	Governança Corporativa	98	Governança Corporativa	461
2	Governança Corporativa	48	Gerenc. de Resultados	195	Gerenc. de Resultados	74	Empresas Brasileiras	418
3	Estudo de Caso	46	Empresas Brasileiras	144	Contabilidade	71	Gerenc. de Resultados	414
4	Ciências Contábeis	43	Estudo de Caso	144	IFRS	57	Partes Interessadas	283
5	Gerenc. de Resultados	40	Ciências Contábeis	138	Contabilidade Gerencial	45	Longo Prazo	276
6	Companhias Abertas	28	Contabilidade Gerencial	112	Brasil	44	Contabilidade Gerencial	248
7	Mercado Brasileiro	27	Análise de Conteúdo	104	Desempenho	37	Mercado de Capitais	243
8	Informação Contábil	25	Dados em Painel	103	Inovação	37	Ciências Contábeis	230

9	Contabilidade Gerencial	24	Mercado de Capitais	103	Teoria Institucional	33	Informações Contábeis	223
10	Ensino Superior	20	Coleta de Dados	102	Disclosure	31	Demonstrações Contábeis	210

De maneira geral, Governança Corporativa foi o assunto mais pesquisado pelos autores. Outros assuntos de destaque são “Contabilidade” e “Ciências Contábeis”, “Gerenciamento de Resultados”, “Empresas Brasileiras” e “IFRS”. Os WordClouds de título e resumo indicam que as empresas brasileiras são os maiores alvos das pesquisas.



Figura 5a-b: WordClouds de título e resumo da base brasileira

Isso é importante para entender o nosso mercado e verificar se os achados para os mercados externos se mantêm aqui. Entretanto, deve-se observar se a nossa pesquisa desenvolve a contabilidade ou se limita a replicar achados internacionais. Os wordclouds aqui apresentados compõem-se dos 30 termos mais recorrentes nos títulos e resumos dos artigos.

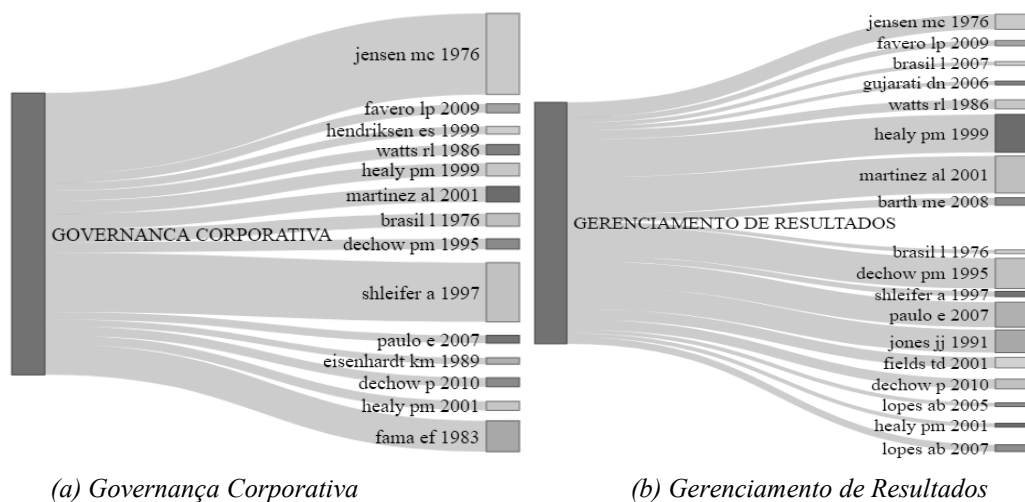


Figura 6a-b: Matrizes de co-ocorrência assunto x referências da base brasileira

Para estabelecer relações entre os dados da amostra, foram utilizadas matrizes de co-ocorrência. A figura 5 apresenta os dados da amostra brasileira para os assuntos mais estudados (Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados). As figuras relacionam os artigos com a respectiva palavra-chave e as referências que tenham sido citadas pelo menos 5 vezes entre os artigos com aquela palavra-chave, entre as 50 referências mais citadas no geral.

4. A PESQUISA INTERNACIONAL

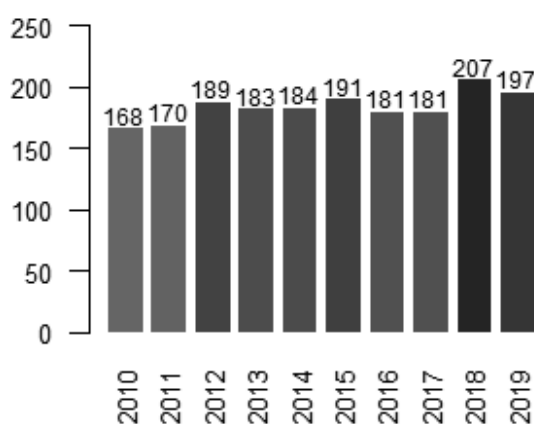
Quando em 1950 os críticos pediam que os programas de contabilidade e negócios fossem mais voltados para a própria pesquisa acadêmica, hoje esses críticos pedem que esses programas olhem mais para o exterior, para se envolver com a prática e focar no impacto (Swieringa, 2019). Fica cada vez mais claro o foco em pesquisas que demonstram evidências em seus resultados. Isso vai de encontro com o que é pesquisado em economia (Brice and Montesinos-Yufa). Cada vez mais o foco sai da teoria contábil e passa para a prática, bem como acontece na realidade. Testes de hipóteses devem ser a maior parte da pesquisa em contabilidade, porém, observações mais básicas também são necessárias. A observação, combinada com o conhecimento prévio de um pesquisador, leva a questões relevantes de pesquisa e, se as perguntas forem relevantes, os resultados da pesquisa que abordar essas questões também serão de relevância prática (Schrand, 2019).

4.1 Base e Periódicos

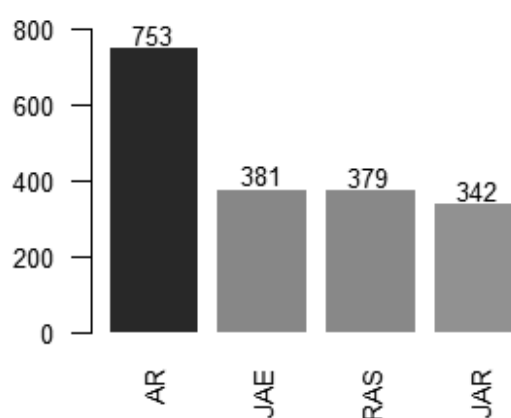
Foram analisados 1855 documentos publicados pelos periódicos *JAR*, *JAЕ*, *AR* e *RAS*, listados na tabela 1. A contagem do número de citações é o número de artigos na base de dados (WoS) que cita o artigo atual. *KeyWords Plus* são termos de índice gerados automaticamente a partir dos títulos de artigos citados. Os termos do *KeyWords Plus* devem aparecer mais de uma vez na bibliografia e são ordenados de frases com várias palavras a termos únicos (*Clarivate Analytics*).

Tabela 5: Resumo da base de periódicos internacionais

Descrição	Resultados	Descrição	Resultados
Documentos	1855	Autores que escreveram solo	294
Periódicos	4	Autores em docs. multiautor	1923
Keywords Plus	2451	Documentos com um único autor	330
Palavras-chave dos Autores	3826	Documentos por autor	0.837
Período	2010 - 2019	Autores por documento	1.2
Média de citações por documento	26.82	Co-autores por documento	2.54
Autores distintos	2217	Índice de colaboração	1.26
Autores nos documentos	4703		



(a) Anual



(b) por Periódico

Figura 7a-b: Publicação de periódicos internacionais

O periódico *Accounting Review* é líder na publicação total com 753 artigos publicados no período. Entretanto, esse periódico não é líder em outros índices: de acordo com a tabela 1, o periódico com SJR mais alto é o *Journal of Accounting Research*. A taxa média de crescimento anual de artigos publicados no período fica em 1.79%.

4.2 Autores

São 2217 autores distintos na base internacional. Esses autores aparecem 4703 vezes nos documentos. 294 autores distintos escreveram 330 artigos solo, e 1923 autores publicaram em grupos de 2 ou mais autores. São, em média, 0,84 artigos por autor e 2,54 autores por documento. Os gráficos a seguir mostram os 10 autores mais produtivos.

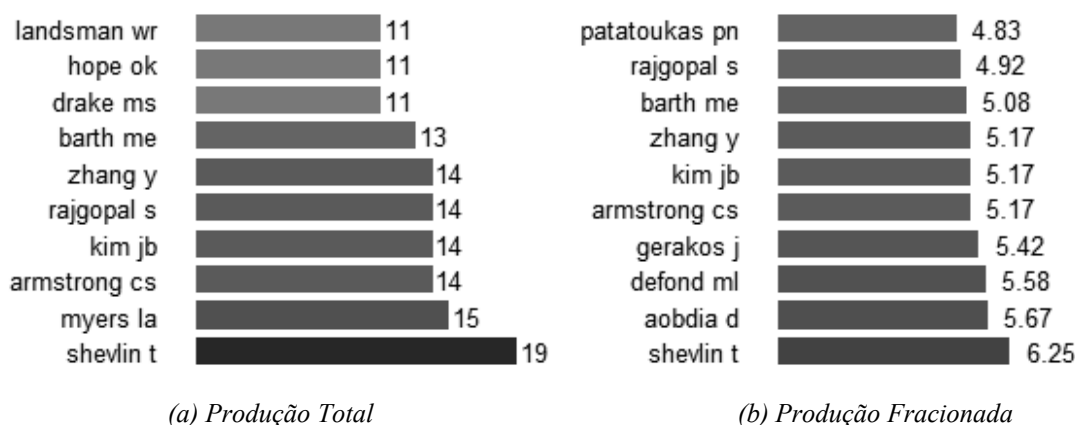


Figura 8a-b: Principais autores nos periódicos internacionais

Terry Shevlin (*University of California-Irvine*), foi o pesquisador que mais publicou artigos nos periódicos estudados (19), seguido por Linda Myers (*University of Tennessee*) com 15 artigos e Christopher Armstrong (*The Wharton School of the University of Pennsylvania*), com 14 artigos. Ao verificar a produção fracionada, a 1ª posição permanece com Shevlin, seguido de Daniel Aobdia (*Northwestern University*) e Mark L. DeFond (*University of Southern California*).

4.3 Referências

São 101222 referências nos 1855 artigos. A média de referências por documento é 54,57. São 38306 referências distintas. O gráfico a seguir apresenta as 20 referências mais citadas nos documentos.

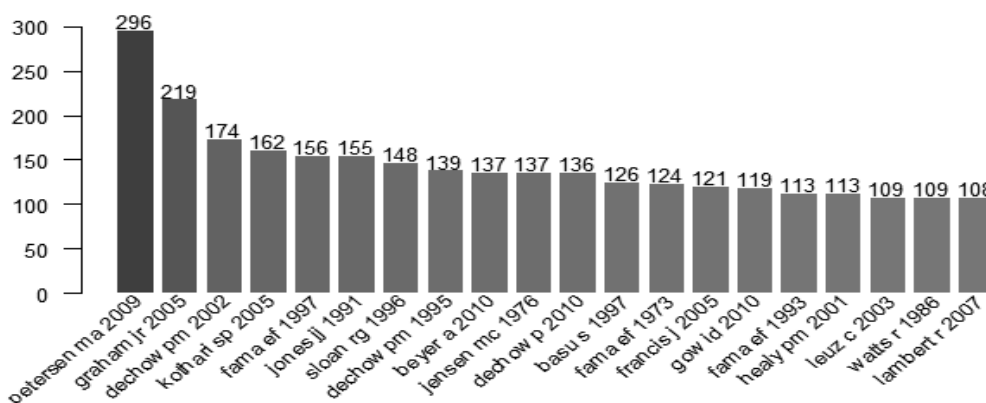


Figura 9: Referências mais citadas nos artigos da base internacional

O artigo mais citado nas referências é “*Estimating Standard Errors in Finance Panel Data Sets: Comparing Approaches*”, de Mitchell A. Petersen. Em 2º está o artigo “*The economic implications of corporate financial reporting*”, de John R. Graham. Em 3º temos “*The Quality of Accruals and Earnings: The Role of Accrual Estimation Errors*”, de Patricia M. Dechow. O 1º da lista das referências mais citadas na base brasileira aparece em 10º na base internacional (jensen mc 1976).

4.4 Afiliação

Na análise de afiliações observa-se total domínio das universidades americanas. Ainda, segundo Swanson et al. (2007), contabilidade e finanças possuem o maior nível de concentração de publicação, ou seja, poucas universidades detêm maior “Market-share” de publicações em top journals. Nessa base, 30% da publicação vêm de autores das 20 instituições com mais afiliados. São 485 instituições no total.

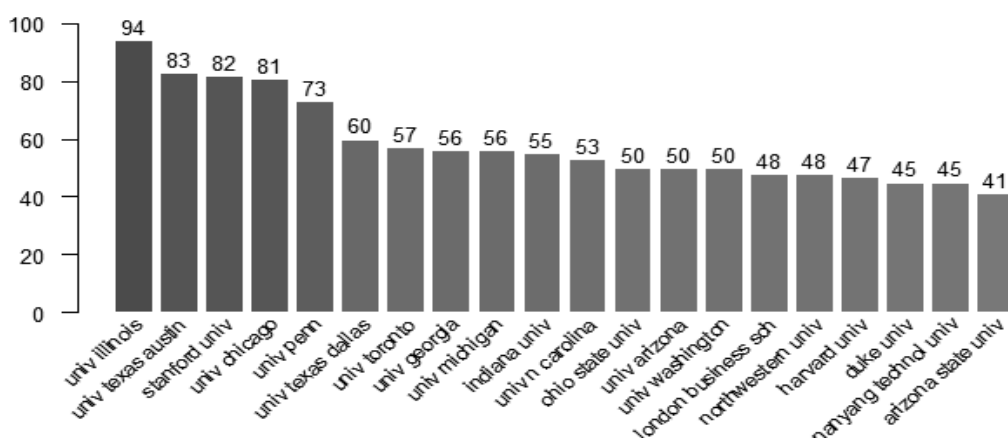


Figura 10: Publicação por afiliação na base internacional

O domínio das Universidades americanas nas publicações também é evidenciado quando se olha para os países dos autores principais: 1433 manuscritos têm autores americanos, 74 chineses, 69 canadenses, 66 do Reino Unido e 48 de Singapura. Esses são os 5 primeiros de 27 países que conseguiram publicar nesses periódicos durante o período estudado.

4.5 Temas Estudados

A análise das palavras-chave dos artigos da base internacional tem uma grande preocupação em mostrar as evidências dos seus achados.

Tabela 6: Termos contábeis-econômicos mais presentes nos artigos internacionais

	Título	f.	Resumo	f.	Palavras-chave	f.	Keyword Plus	f.
1	Earnings Management	56	Earnings Management	220	Earnings Management	103	Information	422
2	Financial Reporting	53	Financial Reporting	175	Disclosure	94	Earnings	280
3	Fair Value	39	Audit Quality	174	Voluntary Disclosure	66	Performance	248
4	Audit Quality	37	Fair Value	172	Corporate Governance	65	Quality	248
5	Earnings Forecasts	28	Tax Avoidance	130	Audit Quality	54	Earnings Management	246
6	Tax Avoidance	27	Information Asymmetry	113	Information Asymmetry	44	Incentives	216
7	Earnings Announcements	24	Earnings Forecasts	109	M41	43	Firms	200
8	Voluntary	24	Ifrs Adoption	106	Regulation	42	Disclosure	196

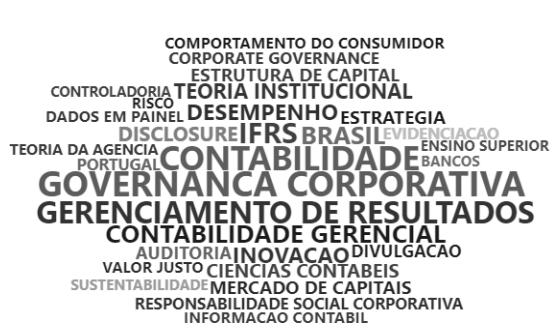
pesquisa em contabilidade nacional e a internacional pode indicar se estamos no mesmo trilho da pesquisa de maior impacto, se caminhamos no mesmo sentido e o quão distante estamos dela. A tabela 7 fornece um resumo comparativo.

Há considerável diferença entre o número total de artigos publicados nos periódicos pesquisados. As duas primeiras linhas da tabela 7 mostram que, mesmo com a metade do número de periódicos (4), a base internacional possui quase o mesmo número de artigos publicados nos 8 periódicos nacionais. Consequentemente, a diferença entre a média de artigos por periódico no Brasil é de 248 por ano, enquanto a internacional é de 463 no mesmo período. Também se nota a diferença entre o tamanho dos artigos. No Brasil, o tamanho médio de um artigo é de 19,19 páginas, enquanto nos periódicos internacionais esse número saltou para 29,77. Aqui, levantamos uma hipótese: uma parte do que é publicado no Brasil se resume à replicação de achados de pesquisadores internacionais. Assim, toda a teoria já foi desenvolvida no artigo original e o artigo de replicação não precisa se ocupar com detalhes teóricos, estatísticos ou matemáticos. Replicar achados da pesquisa contábil internacional aqui não é em si um problema, entretanto, se fizermos apenas isso, não desenvolveremos a nossa pesquisa contábil.

Tabela 7: Resumo comparativo entre as bases brasileira e internacional

Descrição	Periódicos BR	Periódicos Inter.
Número de periódicos	8	4
Número de artigos	1987	1855
Número de Autores distintos	3238	2217
Artigos por Autor	0.61	0.84
Média de Autores por documento	2.88	2.54
Média de artigos por Periódico	248,38	463,75
Páginas por artigo	19,19	29,77
Participação dos autores das 10 maiores Afiliações	43,22% do total	17,83% do total
Referências por artigo	42,64	54,57

Há uma concentração de publicação em poucas Universidades no Brasil. Aqui, a 43,22% da pesquisa contábil advém de autores de apenas 10 universidades. Conforme visto, boa parte dos cursos de pós-graduação em contabilidade no Brasil são relativamente novos, muitos começando a partir dos anos 2000. Nos periódicos internacionais, esse valor é inferior: 17,83% dos autores estão nas 10 maiores afiliações.



(a) Brasil



(b) Internacional

Figura 13a-b: WordClouds: comparação entre os temas mais pesquisados

Sobre os temas estudados (fig. 13a-b), podemos ver que são parecidos, embora não sejam iguais no sentido do ranking de assuntos. A maior discrepância nesse caso são os

assuntos de *Disclosure* e *Auditoria*, que estão entre os mais pesquisados nos periódicos internacionais e não aparecem em muitas pesquisas aqui no Brasil.

A figura 14a-b compara os termos mais frequentes nos títulos dos artigos. Fica claro a preocupação em mostrar as evidências dos achados nos artigos internacionais, uma vez que a palavra “evidence” aparece com muito destaque (fig. 14a), enquanto que no Brasil vemos que essa preocupação é menor (fig. 14b). O termo “evidências” é o 12º que mais aparece nos títulos, com 65 menções. Como comparação, o termo mais frequente na base brasileira é “análise”, com 282 menções, enquanto o termo “evidence” na base internacional aparece 297 vezes.



Figura 14a-b: WordClouds: termos dos títulos para a amostra de periódicos

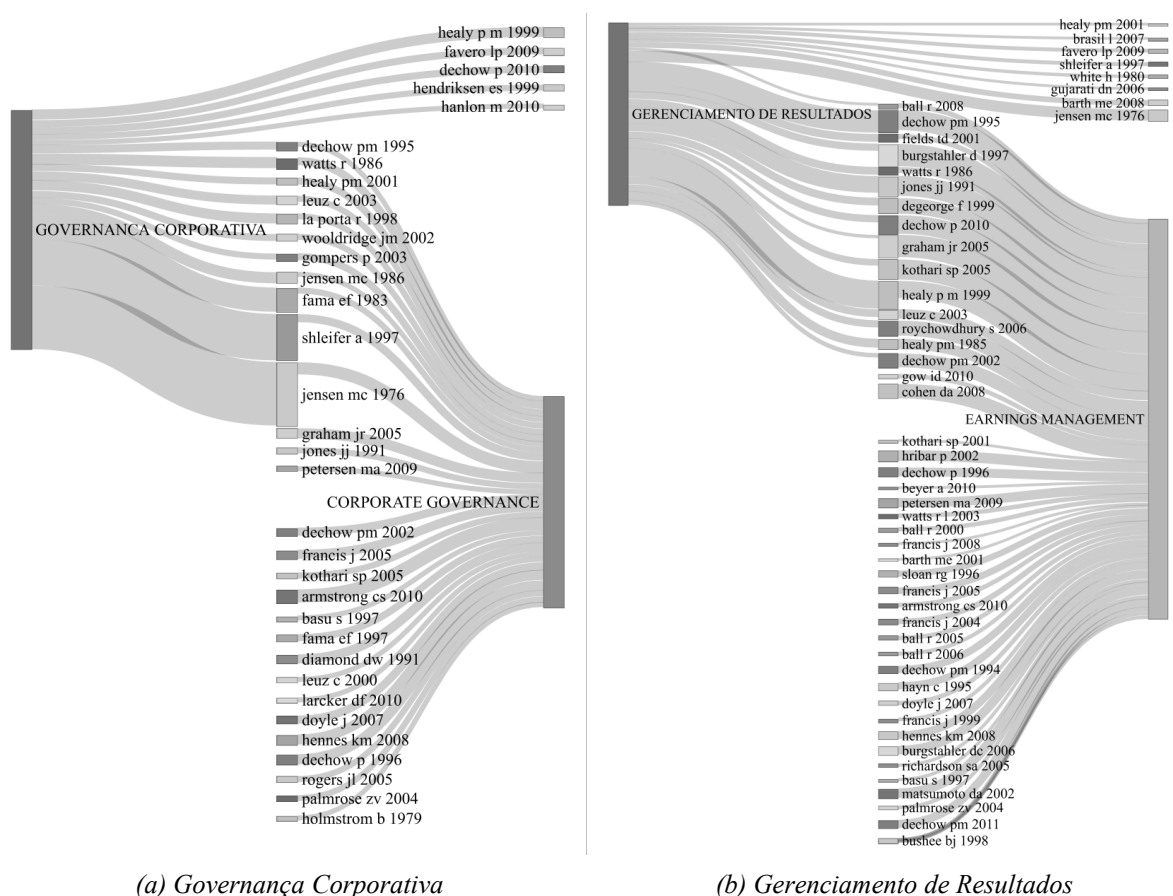
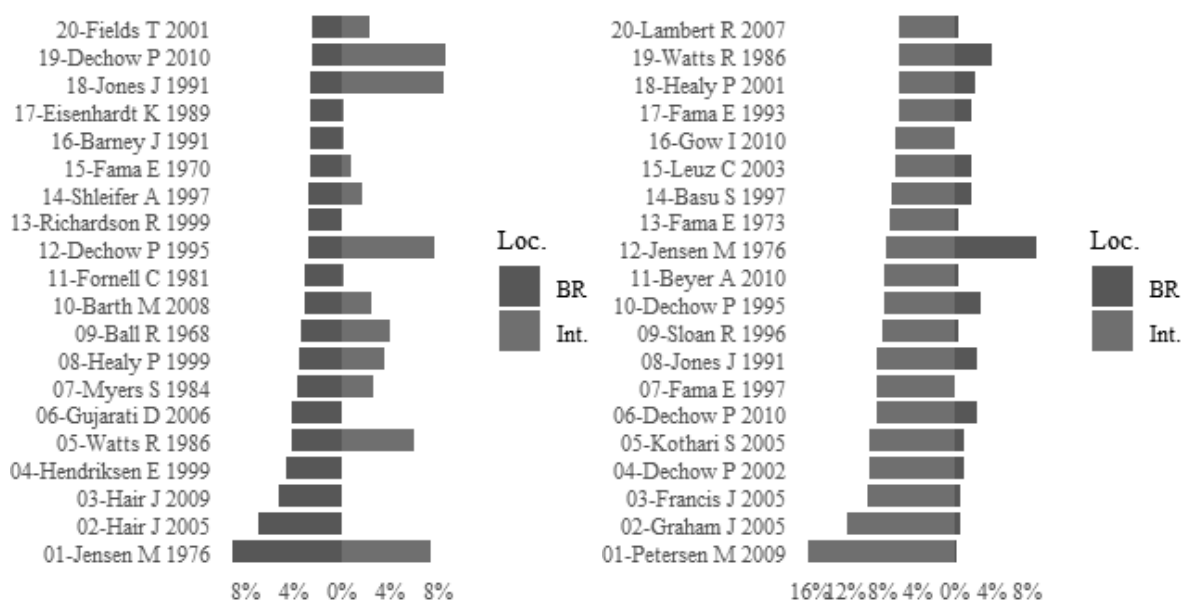


Figura 15a-b: Comparação assunto estudado e referências utilizadas

A figura 15 apresenta uma comparação dos assuntos estudados e as referências bibliográficas utilizadas. Elas apontam quais referências são citadas por pelo menos 5 artigos do assunto em questão (Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados) dentre as 100 referências mais citadas no geral. Observa-se razoável descolamento entre as referências utilizadas nas pesquisas dentro dos mesmos assuntos.

Várias referências são citadas na base internacional e não são nos artigos daqui. Além disso, fica claro o maior número de referências utilizadas na base internacional.

Outra diferença relevante entre a pesquisa internacional e a pesquisa no Brasil se encontra nas referências mais citadas no geral. A figura 16 apresenta as 20 bibliografias mais citadas nas duas bases e a porcentagem de artigos em cada base que cita cada referência. Assim, a figura 16a apresenta as 20 referências mais citadas na base brasileira do lado esquerdo e as porcentagens de artigos que citam essas mesmas referências na base internacional. Foram excluídas das 20 referências brasileiras os artigos/livros de autores brasileiros, pois estes não foram citados na bibliografia da base internacional estudada. A figura 16b faz o mesmo comparativo, invertendo os papéis das bases: as 20 referências mais citadas na base internacional do lado esquerdo e os respectivos percentuais dessas bibliografias na base brasileira.



(a) Brasil x Internacional

(b) Internacional x Brasil

Figura 16a-b: Bibliografias mais utilizadas

Além de citar os clássicos entre as 20 maiores referências, como Jensen e Meckling 1976, Fama 1973 e Basu 1997, os autores que publicam nos periódicos internacionais utilizam-se de artigos mais recentes, totalizando 11 referências posteriores aos anos 2000. Por outro lado, a pesquisa no Brasil possui 6 artigos entre os mais citados publicados após os anos 2000 e parece se basear nos artigos seminais e em livros. De maneira geral, a literatura científica passa para os livros quando já se encontra bem estabelecida. Merece destaque o impacto que o autor Gujarati, cuja referência diz respeito ao livro-texto de econometria, possui: somando-se todas as referências das diferentes edições do livro do autor, temos 155 citações, o que o torna a 2ª referência mais citada na base brasileira. Guardadas as devidas proporções, não costuma-se citar Adrien-Marie Legendre (1805) ou Karl Friedrich Gauss (1809) quando usa-se o Método dos Mínimos Quadrados.

6. CONCLUSÃO

Este artigo buscou uma análise bibliométrica da pesquisa em contabilidade publicada em um grupo de periódicos brasileiros e um grupo de periódicos internacionais de alto impacto, durante o período de 2010 a 2019, com o objetivo de comparar os resultados e obter a resposta para a questão sobre o estágio atual da pesquisa em contabilidade desenvolvida no Brasil: caminhamos com o mundo?

Comparativamente, os resultados apontam para convergência nos assuntos mais estudados. Porém, as referências bibliográficas utilizadas nos artigos possuem diferenças relevantes no âmbito geral e, em particular, nos assuntos mais pesquisados (governança corporativa e gerenciamento de resultados). Os artigos publicados aqui possuem menos páginas, os periódicos publicam menos artigos por ano e os autores estão concentrados em menos Universidades. No grupo de periódicos internacionais, ficou claro o foco em pesquisas que demonstram evidências em seus resultados. Isso vai de encontro com o que é pesquisado em economia (Montesinos & Brice, 2019). Cada vez mais o foco sai da teoria contábil e passa para a prática, bem como acontece na realidade.

Faz parte do esforço coletivo para melhorar a pesquisa em contabilidade no Brasil que periódicos, autores e instituições observem os resultados desta pesquisa e façam autocríticas. Por exemplo, as exigências dos periódicos e congressos sobre o limite de páginas contribuem para a diferença no número de páginas por artigo? Os programas de pós-graduação mantêm ementas com referências atualizadas em seus cursos? Os autores fazem uma revisão bibliográfica de tempos em tempos?

Por fim, recomenda-se aos pesquisadores de todas as áreas que façam periodicamente uma análise dos assuntos, autores e referências internacionais de interesse com o auxílio de um pacote bibliométrico como o *bibliometrix* R. Em particular, o *bibliometrix* R possui uma interface tipo web chamada *biblioshiny*, acessível a não programadores. Dessa forma, o pesquisador poderá comparar a sua pesquisa com a pesquisa internacional, descobrir novas referências e verificar os assuntos mais estudados. O pesquisador poderá direcionar a análise escolhendo os periódicos de interesse ou de assuntos específicos. Essa técnica relativamente simples pode trazer uma contribuição valiosa para a pesquisa.

REFERÊNCIAS

- AAA Research Impact Task Force. (2009). The Impact of Academic Accounting Research on Professional Practice: An Analysis by the AAA Research Impact Task Force. *Accounting Horizons*, 23(4), 411–456. <https://doi.org/10.2308/acch.2009.23.4.411>
- American Economic Association: JEL Codes. ([s.d.]). Recuperado 4 de fevereiro de 2020, de <https://www.aeaweb.org/econlit/jelCodes.php?view=jel#M>
- Aria, M., & Cuccurullo, C. (2017). bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, 11(4), 959–975. Doi: 10.1016/j.joi.2017.08.007
- Bonner, S. E., Hesford, J. W., Van der Stede, W. A., & Young, S. M. (2006). The most influential journals in academic accounting. *Accounting, Organizations and Society*, 31(7), 663–685. <https://doi.org/10.1016/j.aos.2005.06.003>
- Brice, B. D., & Montesinos-Yufa, H. M. ([s.d.]). *The Era of Empirical Evidence*. 34.
- Dyckman, T. R., & Zeff, S. A. (2015). Accounting Research: Past, Present, and Future. *Abacus*, 51(4), 511–524. <https://doi.org/10.1111/abac.12058>
- Fávero, L. P., Belfiore, P., Silva, F. L. da, & Chan, B. L. (2009). Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões. Rio de Janeiro: Elsevier.

- Filho, L., & Alemandro, G. (2008). Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: Um estudo bibliométrico. *Revista de Administração Contemporânea*, 12(2), 533–554. Doi 10.1590/S1415-65552008000200011
- Frezatti, F., Rocha, W., Nascimento, A. R., & Junqueira, E. (2009) Controle Gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. 1a ed. São Paulo: Atlas.
- Gil, A. C. (2002). Como elaborar projetos de pesquisa. 4a ed. São Paulo: Atlas.
- Iudícibus, S. (2010). Teoria da Contabilidade. (10 ed.). São Paulo: Atlas.
- Journal Rankings on Accounting*. ([s.d.]). Recuperado 4 de fevereiro de 2020, de <https://www.scimagojr.com/journalrank.php?category=1402&wos=true&order=sjr&ord=desc>
- Lopes, A. B. & Martins, E. (2005). Teoria da Contabilidade: Uma nova abordagem. São Paulo: Atlas
- Martinez, A. L. (2002). *Gerenciamento dos resultados contábeis: Estudo empírico das companhias abertas brasileiras*. [Text, USP]. Doi: 10.11606/T.12.2002.tde-14052002-110538
- Martins, G. de A. & Theóphilo, C. R. (2009). Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas.
- Paulo, E. (2007). *Manipulação das informações contábeis: Uma análise teórica e empírica sobre os modelos operacionais de detecção de gerenciamento de resultados* [Text, Universidade de São Paulo]. <https://doi.org/10.11606/T.12.2007.tde-28012008-113439>
- Periódicos de Contabilidade – ANPCONT*. ([s.d.]). Recuperado 26 de fevereiro de 2020, de <http://anpcont.org.br/index.php/periodicos-de-contabilidade/>
- Plataforma Sucupira*. ([s.d.]). Recuperado 4 de fevereiro de 2020, de <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>
- Principal Coleção do Web of Science Ajuda*. ([s.d.]). Recuperado 4 de fevereiro de 2020, de https://images.webofknowledge.com/WOKRS519B3/help/pt_BR/WOS/hp_full_recor.html
- Silva, M. C., & Niyama, J. K. (2019). Análise bibliométrica da evolução da pesquisa científica em contabilidade internacional nos principais periódicos de língua inglesa. *Revista Ambiente Contábil*, 11(2), 65–87. <https://doi.org/10.21680/2176-9036.2019v11n2ID16195>
- Silveira, A. D. M. da. (2002). *Governança corporativa, desempenho e valor da empresa no Brasil*. [Text, Universidade de São Paulo]. Doi: 10.11606/D.12.2002.tde-04122002-102056
- Soares, S. V., & Nova, S. P. de C. C. (2017). Pesquisadores brasileiros que publicam em periódicos internacionais: Qual sua formação acadêmica? *Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL*, 10(1), 125–149. <https://doi.org/10.5007/1983-4535.2017v10n1p125>
- Soares, S. V., Picolli, I. R. A., & Casagrande, J. L. (2018). Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Bibliométrica, Artigo de Revisão e Ensaio Teórico em Administração e Contabilidade. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 19(2), 308–339. Doi: 10.13058/raep.2018.v19n2.970
- Theóphilo, C. R., & Iudícibus, S. de. (2004). *Pesquisa em contabilidade no Brasil: Uma análise crítico-epistemológica*. <https://repositorio.usp.br/item/001421356>

Zupic, I., & Čater, T. (2014). Bibliometric Methods in Management and Organization:
Organizational Research Methods. <https://doi.org/10.1177/1094428114562629>